

## POLÍTICAS PÚBLICAS APLICADAS A SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

Ana Paula de Figueiredo<sup>1</sup>, Maria Eduarda Alves de Andrade<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Faculdades Metropolitanas Unidas e Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: anapauladefigueiredo@hotmail.com;

<sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU). E-mail: duda009andrade@gmail.com

**Introdução:** As políticas públicas direcionadas à população negra no Brasil têm buscado combater as desigualdades históricas e sociais que afetam essa parcela da sociedade. O legado da escravidão e a persistente discriminação racial contribuem para a marginalização socioeconômica da população negra, demandando intervenções governamentais eficazes e inclusivas. **Objetivo:** Analisar as políticas públicas voltadas para a promoção da igualdade racial no Brasil, avaliando suas metas, execução e impacto na melhoria das condições de vida da população negra. **Material e Método:** A metodologia empregada envolve uma revisão bibliográfica e das principais políticas públicas implementadas no Brasil desde a redemocratização, com foco nas áreas de educação, saúde, trabalho e direitos humanos. **Resultado e Discussão:** Os resultados indicam que houve avanços significativos em várias áreas, especialmente após a promulgação da Constituição de 1988, que estabeleceu o princípio da igualdade racial. Programas como as cotas raciais nas universidades e no serviço público têm contribuído para o aumento da presença de negros em espaços acadêmicos e profissionais. A criação da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) em 2003, e o Estatuto da Igualdade Racial, promulgado em 2010, são marcos importantes que visam garantir direitos e promover ações afirmativas. No entanto, desafios persistem. A execução das políticas muitas vezes enfrenta resistências e limitações orçamentárias, o que compromete a eficácia das medidas. Além disso, a violência policial e o encarceramento desproporcional de jovens negros permanecem como graves problemas, indicando a necessidade de políticas de segurança pública mais equitativas. **Conclusão:** As políticas públicas direcionadas à população negra no Brasil são essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Embora tenham sido alcançados avanços, é crucial intensificar e ampliar essas políticas na área da saúde, assegurando sua efetiva implementação e monitoramento. A participação ativa da sociedade civil e a conscientização da população em geral sobre a importância da igualdade racial são fundamentais para o sucesso dessas iniciativas. Somente com um compromisso contínuo e abrangente será possível superar as desigualdades raciais e garantir oportunidades iguais para todos os brasileiros. **Contribuições pra Enfermagem:** Identificar e contribuir para que políticas públicas sejam implantadas e exercidas no âmbito da saúde garantindo que os profissionais de enfermagem contribuam para a mudança dos posicionamentos racistas existentes em nossas instituições. A contribuição da enfermagem deve ser baseada nos princípios éticos baseados na Constituição Federal e do Conselho Federal de Enfermagem. **Descritores:** Políticas Públicas, Enfermagem, Igualdade, Equidade.